



BASQUETEBOLO

Goran Nogic - um líder por natureza

Quando surgiu a paixão pelo basquetebol?

Vai aparecer estranho, mas a verdadeira paixão surgiu no momento em que comecei a trabalhar como treinador. Como atleta sentia mais aquela necessidade de treinar todos os dias e jogar no fim da semana... era como uma droga, mas o verdadeiro "amor" surgiu só no momento em que comecei a conhecer o basquetebol como treinador, "por dentro".

O basquetebol é uma modalidade bastante reconhecida nos EUA e em Espanha, por exemplo. E em Portugal, como se sente este desporto?

Logo pelo uso da palavra "modalidade" pode parecer ser um desporto da segunda categoria. Isso tem a ver com a tradição, mas

também com a falta de cultura desportiva. O basquetebol é um desporto que solicita um elevado nível cognitivo dos praticantes, porque cada situação no campo é única, e ao mesmo tempo existe muitas regras que colocam limitações de tempo para se encontrar uma solução. Por isso, é completamente natural que a nível mundial o basquetebol seja o mais popular desporto que se pratica em pavilhão.

Quais as maiores dificuldades que a modalidade vive no nosso país?

Além dos apoios financeiros, que me parece ser comum a todos os desportos hoje em dia, um dos maiores problemas é, sem dúvida, as barreiras mediáticas e a impossibilidade, para a maior parte dos jovens atletas, de se



tomarem profissionais e se dedicarem ao basquetebol como uma profissão (caso dos atletas de futebol ou, por exemplo, jovens atletas do basquetebol em Espanha e outros países europeus)

É possível viver-se do basquetebol enquanto jogador? Qual o conselho que deixa aos mais jovens?

Acho que sim, mas só para os melhores. Isso não significa que seja necessário fazer escolhas entre o basquetebol e a escola, porque as duas coisas podem ter a sua necessária importância, desde que haja certa ambição e boa organização do tempo disponível. Agora, é ilusório esperar que um jovem treine 90', 4-5 vezes por semana, e que se possa tornar num jogador acima da média, que vá ter a possibilidade de viver de basquetebol.

Nasce-se para o basquetebol ou aprende-se a gostar da modalidade?

Eu diria que cada ser humano nasce para se "mexer", tanto ao nível físico como mental.

Como melhor "resultado" desta possibilidade temos a alegria, mas a felicidade de conhecer não só outras pessoas como a nós próprios. Só depois de nos conhecermos, podemos identificar-nos, ou não, com algum desporto e a partir deste momento, naturalmente, começamos a gostar ainda mais. O gosto por algum desporto aparece mais como uma "descoberta" dos nós próprios e, principalmente, ao nível psicológico e emocional, e não como uma decisão de "aprender" a gostar.

Um treinador faz a equipa? Ou a equipa é que permite o reconhecimento do treinador?

A melhor resposta para esta pergunta podia ser a conhecida frase do poeta britânico Rudyard Kipling que afirmou "A força do lobo está na alcateia, e a força da alcateia está no lobo guiador (líder)"

Qual a maior característica que um treinador deve desenvolver?

Sem dúvida nenhuma a sua criatividade,

que se reflete na habilidade de saber ver, ouvir, tomar decisões, planejar estratégias, dirigir relações dentro de um grupo e em diferentes contextos. Claramente, também o domínio dos conhecimentos e dos saberes ligados ao desporto escolhido é fundamental para conseguir ter credibilidade frente aos atletas, árbitros, dirigentes, adeptos e mídias, é determinante para que os todos eles acreditam na sua filosofia e princípios, não só do jogo, como de vida

Como se lida com a derrota?

Para quem se habitua sempre a ganhar... é muito difícil. Há pessoas que acham que eu pessoalmente devia ser melhor neste aspeto, mas recusa-me, com pena deles, há 25 anos. Agora a sério: não sou o melhor exemplo para dar respostas e as dicas sobre esta pergunta.

Como se motiva um grupo face a um mau jogo

Se conseguirmos convencer os nossos atletas que a principal competição é connosco, a

motivação depois de uma derrota é sempre a parte mais fácil de se conseguir, porque sabendo que demos tudo que podíamos dar naquele momento, só resta esperar que todos os membros da equipa façam o mesmo no próximo jogo. Às vezes, a raiva é o produto da frustração que a derrota provoca, pode ser ao mesmo tempo a iniciação de um novo ciclo.

O Goran desenvolve alguns campos de férias ligados à modalidade. Qual o objectivo deste projecto?

Há 10 anos atrás iniciei um projecto relativamente novo em Portugal, criando o primeiro Campo de Especialização para o Basquetebol (e não campo das férias) com o nome - Academia Monte Basket. Desde o início, a minha ideia era criar a possibilidade para todos aqueles atletas que pretendiam continuar a treinar durante o período das férias, que através do seu trabalho pudessem realizar as suas ambições desportivas. A Academia decorre em Albufeira nas excelentes instalações desportivas da

Câmara Municipal de Albufeira e do Hotel Montechoro****. No Monte Basket temos 2 tipos de trabalho através dos Campos de Especialização (Campo de Bases, Lançadores e Poste) e PRO Camp que é dirigido mais a atletas que se preparam para uma futura carreira profissional. Nas últimas edições do Monte Basket, para além de contarmos com mais de 1000 atletas do nosso país, recebemos também atletas de Angola, Canadá, Dinamarca, Emirados Árabes Unidos, Eslovénia, Estados Unidos, Luxemburgo, Macedónia, Sérvia e Suécia. Para todos nós é motivo de grande orgulho saber que passaram pela Academia atletas que hoje em dia representam os clubes da Liga Profissional e Liga Feminina, como também equipas e universidades no estrangeiro. Ao mesmo tempo, com muito gosto partilhamos a experiência dos nossos promotores, antigos atletas e treinadores, como por exemplo Mary Andrade, Tamara Ruzic, Carlos Lisboa, Sérgio Ramos, Diogo Carreira, Elvis Évora, Miguel Minhava, António Tavares, Tomás Barroso, Valentin Melnychuk, entre outros.

Como se podem inscrever?

Através website www.montebasket.com ou www.coachgn.com é possível fazer download da ficha de inscrição e também conhecer os simples procedimento necessário para concluir a inscrição

Algum jogador ou treinador que o tenha inspirado ao longo da sua carreira e porquê?

Magica Johnson, pela sua visão e inteligência de jogo, e o treinador Bozidar Maljkovic pela sua capacidade de transformar atletas e equipas anónimas em referências deo nosso desporto

Uma frase que o caracterize

A nível particular (família): As pessoas inteligentes, às vezes, também permitem que os seus filhos cometem erros (Mahatma Gandhi)

A nível profissional (basket): Quem quer aprender, vai encontrar o caminho certo. Quem não quer aprender, vai encontrar a desculpa errada (se não me engano é um pensamento de Pablo Picasso)

E, por fim, uma mensagem universal, um pensamento do primeiro escritor "da minha terra" premiado com o Prémio Nobel, Ivo Andrić: "É estranho como precisamos tão pouco para ser feliz, mas ainda é mais estranho como, às vezes, mesmo esse "pouco" nos falta receber ou dar a alguém".

"A força do lobo está na alcateia, e a força da alcateia está no lobo guiador (líder)"



Manuela Pereira
Jornalista

